

#### Foi mostrado que séries de potência complexa do tipo $z^n$ , $z \in \mathbb{C}$ , são auto-sequências dos SLIDs.

- Todas as nossas sequências básicas são auto-sequências dos SLIDs.
- Todas podem ser escritas como uma combinação de séries de potência complexa do tipo tipo  $z^n$ ,  $z \in \mathbb{C}$ .

$$u[n] = z^n \Big|_{z=1} u[n]$$

$$a^n u[n] = z^n \Big|_{z=a} u[n]$$

$$\cos[\omega_0 n] u[n] = \frac{1}{2} \left( e^{j\omega_0 n} + e^{-j\omega_0 n} \right) u[n] = \frac{1}{2} z^n |_{z=e^{j\omega_0}} u[n] + \frac{1}{2} z^n |_{z=e^{-j\omega_0}} u[n]$$

$$a^{n}\cos[\omega_{0}n]u[n] = \frac{1}{2}\left(\left(ae^{j\omega_{0}}\right)^{n} + \left(ae^{-j\omega_{0}}\right)^{n}\right)u[n] = \frac{1}{2}z^{n}|_{z=ae^{j\omega_{0}}}u[n] + \frac{1}{2}z^{n}|_{z=ae^{-j\omega_{0}}}u[n]$$

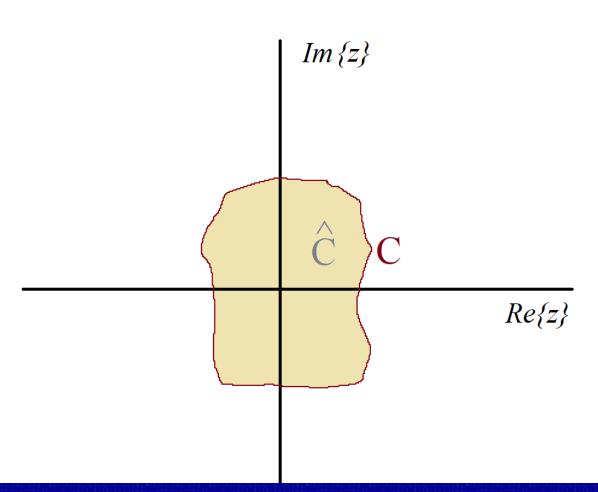


• Vimos que uma sequência genérica x[n] pode ser representada como uma combinação linear de auto-sequência do tipo  $z^n$  pro mio da transformada z inversa.

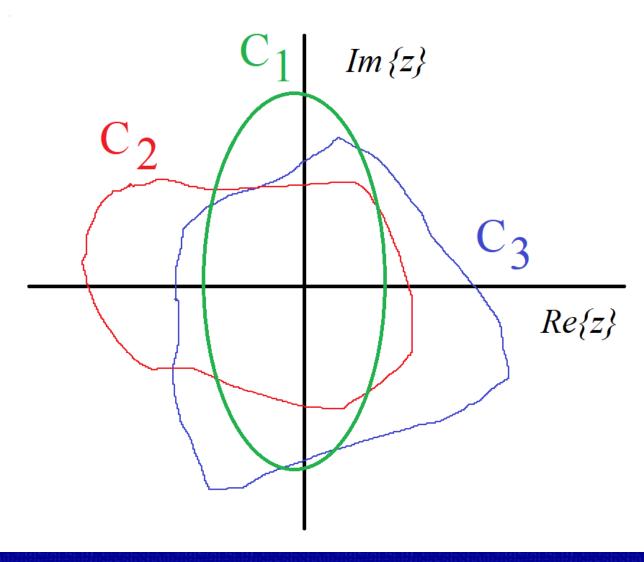
$$x[n] = \frac{1}{2\pi j} \oint_C X(z) z^{n-1} dz$$

- A integral de linha descrita pela transformada z inversa indica que não é necessário incluir na combinação linear todas as sequências  $z^n$  para todo  $z \in \hat{C}$ , onde  $\hat{C}$  é a região envolvida pelo contorno C.
- C é qualquer contorno fechado simples no sentido anti-horário que envolve a origem.

- *C* é um contorno fechado simples no sentido antihorário que envolve a origem.
- $\hat{C}$  é a região envolvida pelo contorno C.
- Na integral de inversão só é necessário avaliar X(z) sobre o contorno C.



• Existem infinitos contornos fechados simples que satisfazem a condição.



#### Sobre a DTDF

- A ferramenta é especializada para a análise de estado permanente.
- Regime senoidal: a entrada é uma sequência senoidal.
- Comumente utilizada para a identificação de SLIDs.



#### Modos naturais de um SLID.

- Os polos ou singularidades são conhecidos também por "nodos naturais" do SLID.
- Por meio da transformada z, pode-se calcular a resposta de um SLID a uma entrada forçada conhecendo-se os polos de H(z) e os polos da entrada X(z).

$$Y(z) = H(z)X(z) \leftrightarrow y[n] = \mathcal{Z}^{-1}\{Y(z)\}$$

• A transformada z inversa é obtida por meio de expansão de Y(z) em frações parciais tendo como referência os polos de Y(z), ou seja os polos de H(z) e de X(z).



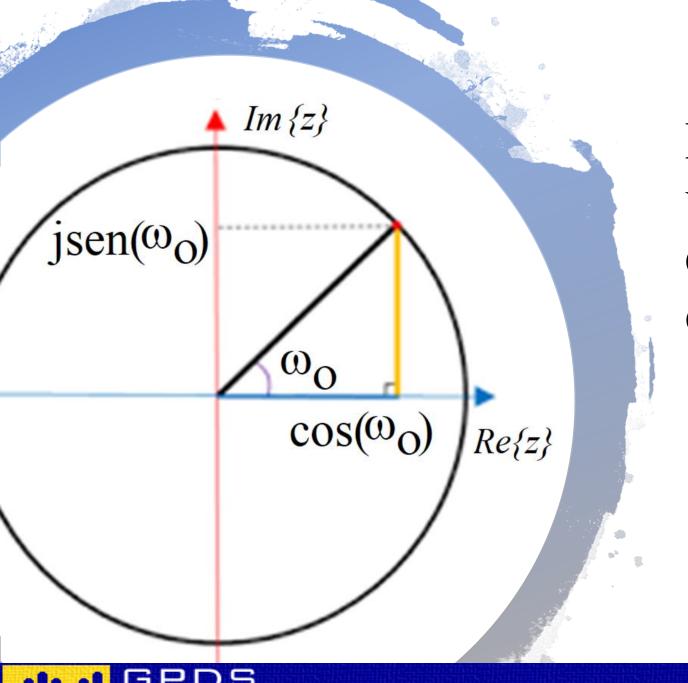
#### Resposta a regime permanente senoidal.

- Para analisar e resposta para regime senoidal qual seria o melhor escolha do contorno na transformada z inversa?
- Observe que o denominador de uma sequência senoidal é da forma:

$$D(z) = 1 - 2\cos(\omega_0)z^{-1} + z^{-2}$$

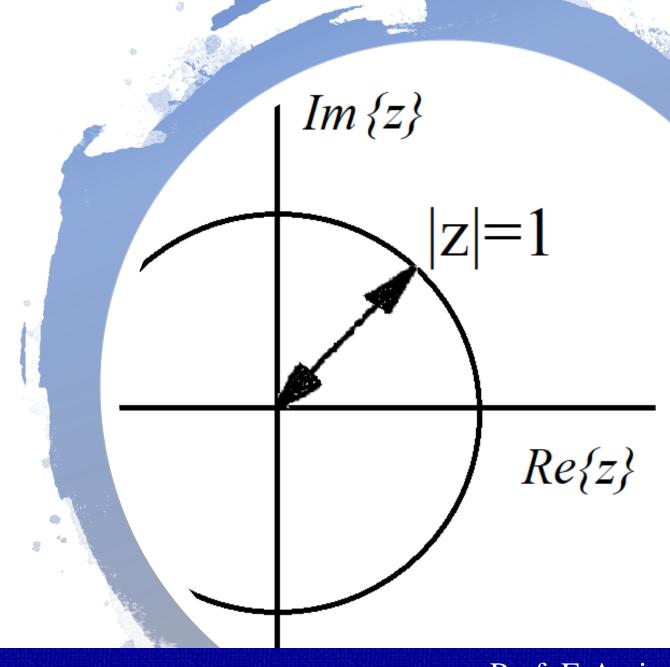
• Os polos de uma sequencia senoidal são dados por:

$$z = \frac{2\cos(\omega_0) \pm \sqrt{\{2\cos(\omega_0)\}^2 - 4}}{2} = \cos(\omega_0) \pm j sen(\omega_0)$$



Localização dos polos de uma senoide no plano z em função da frequência digital  $\omega_0$ .

Podemos escolher o contorno C como o círculo unitário: |z|=1 ou seja  $z=e^{j\omega}$ 



• Substituindo  $z = e^{j\omega}$  na expressão da transformada z inversa, resulta:

$$x[n] = \frac{1}{2\pi j} \int_{-\pi}^{\pi} X(e^{j\omega}) e^{j\omega(n-1)} d(e^{j\omega})$$

$$= \frac{1}{2\pi j} \int_{-\pi}^{\pi} X(e^{j\omega}) e^{j\omega n} e^{-j\omega} e^{j\omega} j d\omega =$$

$$= \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X(e^{j\omega}) e^{j\omega n} d\omega$$

• A última expressão corresponde a DTFT inversa.



• Fazendo  $z = e^{j\omega}$  na expressão da transformada z direta, obtém-se:

$$X(z)\Big|_{z=e^{j\omega}} = X(e^{j\omega}) \equiv \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}$$

• A expressão acima descreve a DTFT direta.

• O par de equações que descreve a DTFT pode ser escrita como:

$$X(e^{j\omega}) \equiv \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}$$

$$x[n] = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X(e^{j\omega}) e^{j\omega n} d\omega$$

•Notação:

$$X(e^{j\omega}) = \mathcal{F}\{x[n]\}$$

$$x[n] = \mathcal{F}^{-1}\{X(e^{j\omega})\}$$

$$x[n] \leftrightarrow X(e^{j\omega})$$

#### Existência da DTFT

• Uma sequência genérica x[n] possui DTFT se:

$$|X(e^{j\omega})| = \left|\sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}\right| < \infty$$

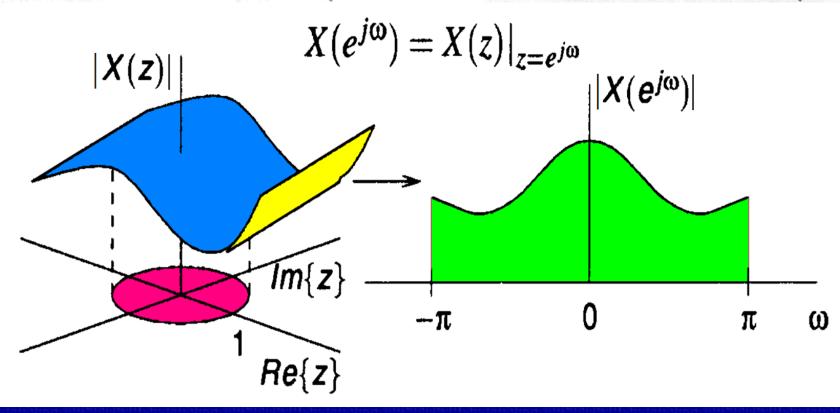
#### Existência da DTFT

 • Majorando a condição de existência da DTFT e forçando a série convergir (< ∞) obtem-se</li>

$$|X(e^{j\omega})| = \left|\sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}\right| \le \sum_{n=-\infty}^{\infty} |x[n]e^{-j\omega n}|$$

$$\leq \sum_{n=-\infty}^{\infty} |x[n]| |e^{-j\omega n}| = \sum_{n=-\infty}^{\infty} |x[n]| < \infty \ (condição \ suficiente)$$

#### Interpretação da DTFT



#### Periodicidade da DTFT

• Embora só seja necessário o conhecimento de  $X(e^{j\omega})$  no intervalo  $(-\pi, \pi]$ , sabe-se que  $X(e^{j\omega})$  é periódica com respeito a  $2\pi$ :

$$X(e^{j(\omega+2\pi)}) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j(\omega+2\pi)}$$

$$=\sum_{n=-\infty}^{\infty}x[n]e^{-j\omega n}\,e^{-j2\pi n}=\sum_{n=-\infty}^{\infty}x[n]e^{-j\omega n}=X(e^{j\omega})$$

#### Representação de $X(e^{j\omega})$

•  $X(e^{j\omega})$  é uma função complexa da variável complexa  $e^{j\omega}$  e pode ser escrita como:

$$X(e^{j\omega}) = Re\{X(e^{j\omega})\} + jIm\{X(e^{j\omega})\} = |X(e^{j\omega})|e^{\theta_X(\omega)}$$
$$|X(e^{j\omega})| = \sqrt{Re\{X(e^{j\omega})\}^2 + Im\{X(e^{j\omega})\}^2}$$

$$\theta_X(\omega) = \angle X(e^{j\omega}) = \arctan\left(\frac{Im\{X(e^{j\omega})\}}{Re\{X(e^{j\omega})\}}\right)$$





• Calcule a DTFT para a sequência  $x[n] = a^n u[n]$ . Esboce as curvas de  $|X(e^{j\omega})|$  e de  $\angle X(e^{j\omega})$ .

•  $X(e^{j\omega})$  pode ser computada na forma:

$$X(e^{j\omega}) = \mathcal{F}\{x[n]\} = \sum_{\substack{n = -\infty \\ n = -\infty}}^{\infty} x[n]e^{-j\omega} = \sum_{n = -\infty}^{\infty} a^n u[n]e^{-j\omega}$$
$$= \sum_{n = -\infty}^{\infty} a^n e^{-j\omega n} = \sum_{n = 0}^{\infty} (ae^{-j\omega})^n = \frac{1}{1 - ae^{-j\omega}}, |ae^{-j\omega}| < 1$$



•  $|X(e^{j\omega})|$  pode ser obtido por meio de

$$X(e^{j\omega}) = \frac{1}{1 - ae^{-j\omega}} = \frac{1}{1 - a\cos(\omega) + jasen(\omega)} = \frac{N(e^{j\omega})}{D(e^{j\omega})}$$

$$|X(e^{j\omega})| = \frac{|N(e^{j\omega})|}{|D(e^{j\omega})|} = \frac{1}{\sqrt{\{1 - a\cos(\omega)\}^2 + \{asen(\omega)\}^2}}$$



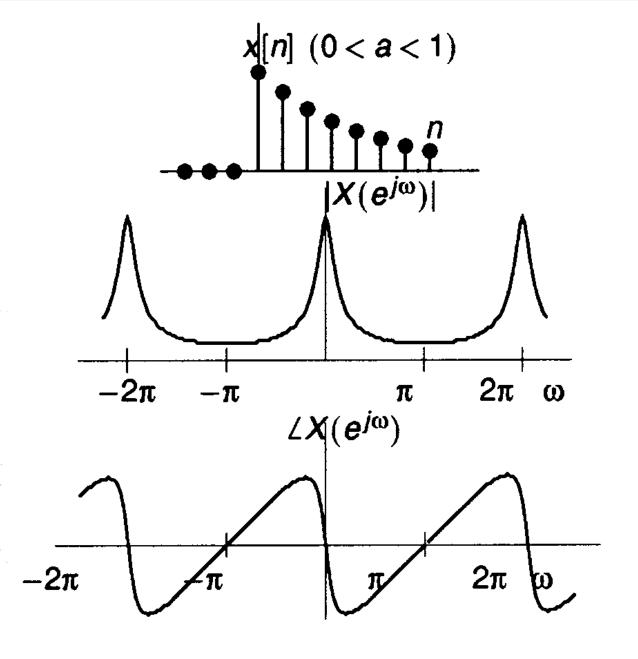
• A fase de  $X(e^{j\omega})$  pode ser calculada por:

$$\theta_{X}(\omega) = \arctan\left(\frac{Im\{X(e^{j\omega})\}}{Re\{X(e^{j\omega})\}}\right) = \langle N(e^{j\omega}) - \langle D(e^{j\omega}) \rangle$$

$$= \arctan\left(\frac{Im\{N(e^{j\omega})\}}{Re\{N(e^{j\omega})\}}\right) - \arctan\left(\frac{Im\{D(e^{j\omega})\}}{Re\{D(e^{j\omega})\}}\right)$$

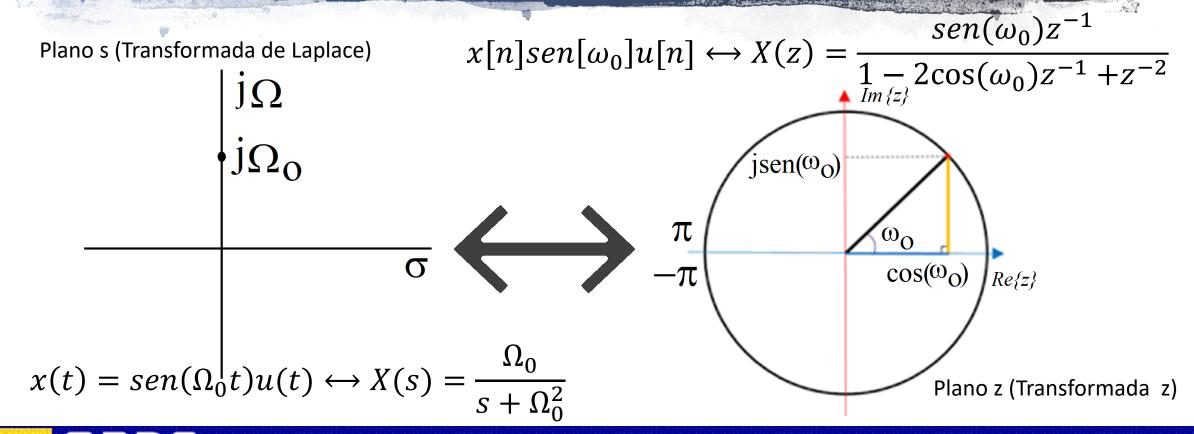
$$= -\arctan\left(\frac{asen(\omega)}{1 - acos(\omega)}\right)$$





#### Relação entre frequência analógica e digital

•  $\Omega \to frequência\ analógica\ \left(\frac{radianos}{segundo}\right); \omega \to frequência\ digital\ \left(\frac{radianos}{amostra}\right).$ 



Relação entre frequência analógica e digital

• 
$$\Omega \rightarrow frequência analógica \left(\frac{radianos}{segundo}\right)$$

$$\bullet \ \Omega = 2\pi f = \frac{2\pi}{T};$$

- $f \rightarrow frequência (Hz)$ .
- $f_S = \frac{1}{T} \rightarrow frequência de amostragem (Hz)$ .
- $T = \frac{1}{f_s} \rightarrow Taxa \ de \ amostragem(segundos)$ .
  - $\omega \to frequência\ digital\ \left(\frac{radianos}{amostra}\right)$ .

$$\omega_0 = \Omega_0 T = \frac{\Omega_0}{f_s} = \frac{2\pi f_0}{f_s}$$

$$\Omega_0 = 2\pi f_0 = \frac{\omega_0}{T} = \omega_0 f_s$$
 $f_0 = \frac{\omega_0}{2\pi T} = \frac{\omega_0}{2\pi} f_s$ 

#### Exercício 5.2:

- Um sistema de tempo contínuo é digitalizado a uma frequência de amostragem de 8kHz.
- a) Determine a frequência digital correspondente a 3kHz.
- b) Determine a frequência analógica em Hertz correspondente e  $\omega_0 = \frac{\pi}{3}$ .
- Solução:

• a) 
$$f_s = 8kHz \Rightarrow T = \frac{1}{8kHz} = 125\mu s$$
;  $\omega_0 = \Omega_0 T = \frac{2\pi f_0}{f_s} = \frac{2\pi (3000)}{8000} = \frac{3\pi}{4} \left(\frac{radianos}{amostra}\right)$ 

• b) 
$$f_0 = \frac{\omega_0}{2\pi T} = \frac{\omega_0}{2\pi} f_S = \frac{1}{2\pi} \frac{\pi}{3} (8000) = \frac{4}{3} kHz$$



 Vimos que a condição suficiente para a existência da transformada de Fourier em tempo discreto (DTFT) pode ser dada por:

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |x[n]| < \infty$$

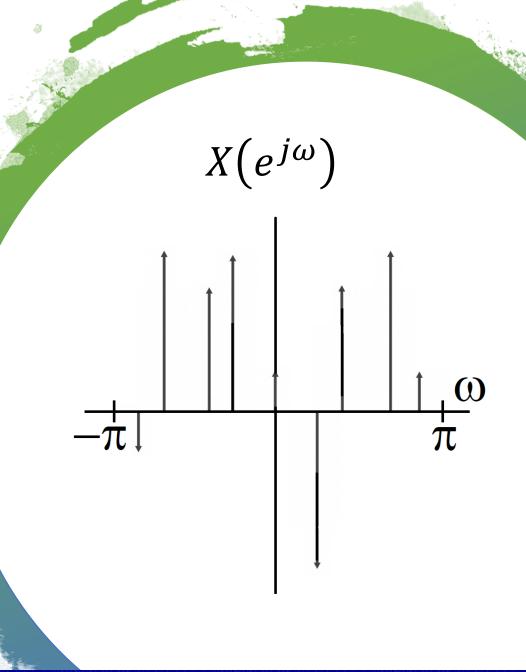
• Contudo, existem sequências que não satisfazem a esta equação mas, mesmo assim, possuem DTFT.

Hipótese: Considere uma sequência cuja sua DTFT possua finitas frequências no intervalo (-π,π] onde X(e<sup>jω</sup>) não convirja. Isso significa dizer que

$$|X(e^{j\omega_k})| = \infty, \omega_k \in (-\pi, \pi].$$

• Considere  $X(e^{j\omega})$  como:

$$X(e^{j\omega}) = \sum_{k} a_k \delta(\omega - \omega_k)$$



• Tomando a transformada de Fourier inversa em tempo discreto

sobre 
$$X(e^{j\omega})$$
:  

$$x[n] = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X(e^{j\omega}) e^{j\omega n} d\omega = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} \sum_{k} a_k \delta(\omega - \omega_k) e^{j\omega n} d\omega$$

$$= \frac{1}{2\pi} \sum_{k} a_k \int_{-\pi}^{\pi} \delta(\omega - \omega_k) e^{j\omega n} d\omega = \frac{1}{2\pi} \sum_{k} a_k e^{j\omega_k n}$$



• Conclusão: Sequências compostas por combinação linear de sequências exponenciais complexas, apresar de não serem absolutamente somáveis, possuem uma transformada de Fourier em tempo discreto (DTFT).

$$\sum_{k} a_k e^{j\omega_k n} \longleftrightarrow 2\pi \sum_{k} a_k \delta(\omega - \omega_k)$$

#### Exercício 5.3

- Calcule a DTFT para as sequências a seguir:
  - $a) x[n] = 1, \forall n$
  - b)  $x[n] = \cos(\omega_0 n)$
  - c)  $x[n] = sen(\omega_0 n)$

- $a) x[n] = 1, \forall n$
- x[n] pode ser rescrita como:

$$x[n] = e^{j0}$$
, e sabemos que:

$$\sum_{k} a_k e^{j\omega_k n} \longleftrightarrow 2\pi \sum_{k} a_k \delta(\omega - \omega_k)$$

• Logo:

$$x[n] = e^{j0} \longleftrightarrow X(e^{j\omega}) = 2\pi\delta(\omega), \omega \in (-\pi, \pi]$$



• 
$$b) x[n] = \cos(\omega_0 n)$$

x[n] pode ser escrita com uma combinação de exponencias complexas na forma:

$$x[n] = \cos(\omega_0 n) = \frac{1}{2} e^{j\omega_0 n} + \frac{1}{2} e^{-j\omega_0 n}$$

$$\uparrow$$

$$X(e^{j\omega}) = \pi \{\delta(\omega - \omega_0) + \delta(\omega + \omega_0)\}, \omega \in (-\pi, \pi]$$

• 
$$c$$
)  $x[n] = sen(\omega_0 n)$ 

x[n] também pode ser escrita com uma combinação de exponencias complexas na forma:

$$x[n] = sen(\omega_0 n) = \frac{1}{2j} e^{j\omega_0 n} - \frac{1}{2j} e^{-j\omega_0 n}$$

$$\uparrow$$

$$X(e^{j\omega}) = j\pi \{\delta(\omega + \omega_0) - \delta(\omega - \omega_0)\}, \omega \in (-\pi, \pi]$$

#### Propriedades da DTFT

• 1) Linearidade

$$\mathcal{F}\{\alpha_1 x_1[n] + \alpha_2 x_2[n]\} = \alpha_1 X_1(e^{j\omega}) + \alpha_2 X_2(e^{j\omega})$$

• 2) Deslocamento linear

$$\mathcal{F}\{x[n-M] = e^{-j\omega M}X(e^{j\omega})$$

• 3) Multiplicação por uma sequência exponencial

$$\mathcal{F}\left\{e^{j\omega_0 n} x[n]\right\} = X\left(e^{j(\omega - \omega_0)}\right)$$

• 4) Diferenciação de  $X(e^{j\omega})$ 

$$\mathcal{F}\left\{nx[n]\right\} = j\frac{dX(e^{j\omega})}{d\omega}$$

5) Convolução linear

$$\mathcal{F}\{x_1[n] * x_2[n]\} = X_1(e^{j\omega})X_2(e^{j\omega})$$

6) Produto de sequências: Teorema da convolução complexa

$$\mathcal{F}\{x_1[n]x_2[n]\} = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X_1(e^{j\tau}) X_2(e^{j(\omega-\tau)}) d\tau$$

7) Teorema do valor inicial

$$x[0] = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X(e^{j\omega}) d\omega$$

$$X(e^{j\omega})\Big|_{\omega=0} = X(z)\Big|_{z=1} = \sum_{n=-\infty} x[n]$$

• 8) Teorema de Parseval

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} x_1[n] x_2^*[n] = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X_1(e^{j\omega}) X_2^*(e^{j\omega}) d\omega$$

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |x[n]|^2 = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} |X(e^{j\omega})|^2 d\omega$$

• 9) Propriedades de simetria

a) 
$$x[-n] \leftrightarrow X(e^{-j\omega})$$

b) 
$$x^*[n] \leftrightarrow X^*(e^{-j\omega})$$

c) 
$$x^*[-n] \leftrightarrow X^*(e^{j\omega})$$

• Propriedades de simetria

(d)  $Re\{x[n]\}\longleftrightarrow X_{cs}(e^{j\omega})$   $(X_{cs}(e^{j\omega}))$ : parte conjugada simétrica de  $X(e^{j\omega})$ ) (e)  $jIm\{x[n]\}\longleftrightarrow X_{ca}(e^{j\omega})$   $(X_{ca}(e^{j\omega}))$ : parte conjugada anti-simétrica de  $X(e^{j\omega})$ )

• Propriedades de simetria

(f)  $x_{cs}[n] \longleftrightarrow X_R(e^{j\omega})$   $(x_{cs}[n]: \text{ parte conjugada simétrica de } x[n])$ (g)  $x_{ca}[n] \longleftrightarrow jX_I(e^{j\omega})$  $(x_{ca}[n]: \text{ parte conjugada anti-simétrica de } x[n])$ 

• Propriedades de simetria

(h) 
$$x[n]$$
 é real  $\iff$ 

i. 
$$X(e^{j\omega}) = X^*(e^{-j\omega})$$

ii. 
$$X_R(e^{j\omega}) = X_R(e^{-j\omega})$$
  
 $|X(e^{j\omega})| = |X(e^{-j\omega})|$ 

iii. 
$$X_I(e^{j\omega}) = -X_I(e^{-j\omega})$$
  
 $\angle X(e^{j\omega}) = -\angle X(e^{-j\omega})$ 

iv. 
$$x_{cs}[n] \longleftrightarrow X_R(e^{j\omega})$$

v. 
$$x_{ca}[n] \longleftrightarrow jX_I(e^{j\omega})$$



• 10) Sequência par e sequência ímpar

x[n] é real e par  $\iff X(e^{j\omega})$  é real e par x[n] é real e impar  $\iff X(e^{j\omega})$  é

imaginária e ímpar

### Exercício 5.4

• Calcule a DTFT de  $x[n] = \cos(\omega_0 n) \cos(\omega_1 n)$  usando "inspeção+ propriedades" sabendo que:

$$\mathcal{F}\{\cos(\omega_0 n)\} = \pi\{\delta(\omega - \omega_0) + \delta(\omega + \omega_0)\}, \omega \in (-\pi, \pi]$$

• Neste caso, pode-se rescrever x[n] como

$$x[n] = \frac{1}{2}e^{j\omega_0 n}\cos(\omega_1 n) + \frac{1}{2}e^{-j\omega_0 n}\cos(\omega_1 n)$$

$$\cos(\omega_1 n) = \frac{1}{2} e^{j\omega_0 n} g[n] + \frac{1}{2} e^{-j\omega_0 n} g[n], \qquad g[n] = \cos(\omega_1 n)$$

• Neste caso se usa a propriedade da multiplicação por uma sequência exponencial  $\mathcal{F}\{e^{j\omega_0 n}x[n]\} = X(e^{j(\omega-\omega_0)})$ 

Podemos escrever a nossa DTFT como

$$X(e^{j\omega}) = \frac{1}{2}G(e^{j(\omega-\omega_0)}) + \frac{1}{2}G(e^{j(\omega+\omega_0)})$$

$$\mathcal{F}\{\cos(\omega_1 n)\} = G(e^{j\omega}) = \pi\{\delta(\omega - \omega_1) + \delta(\omega + \omega_1)\}, \omega \in (-\pi, \pi]$$



• Usando "inspeção+ propriedades":

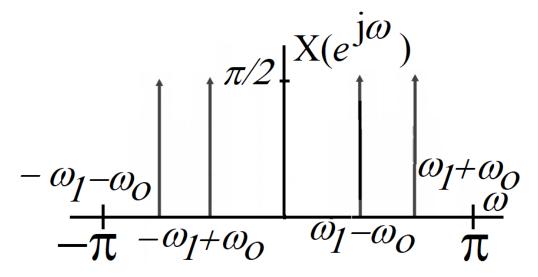
$$X(e^{j\omega})$$

$$= \frac{1}{2}\pi\{\delta(\omega - \omega_1 - \omega_0) + \delta(\omega + \omega_1 - \omega_0)\}$$

$$+ \frac{1}{2}\pi\{\delta(\omega - \omega_1 + \omega_0) + \delta(\omega + \omega_1 + \omega_0)\}$$

#### Finalmente

$$X(e^{j\omega}) = \frac{1}{2}\pi\{\delta(\omega - \omega_1 - \omega_0) + \delta(\omega + \omega_1 - \omega_0) + \delta(\omega - \omega_1 + \omega_0) + \delta(\omega + \omega_1 + \omega_0)\}$$



• Aplicando a DTFT na sequência de descreve a resposta impulsional de um SLID, obtém-se

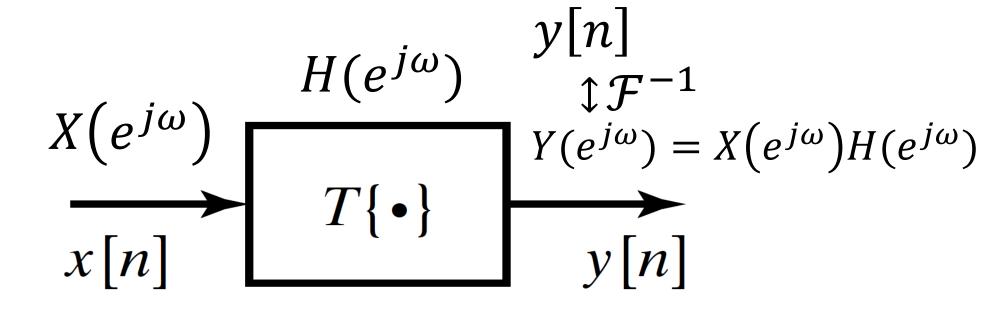
$$H(e^{j\omega}) \equiv \mathcal{F}\{h[n]\} = \sum_{n=-\infty}^{\infty} h[n]e^{-j\omega n}$$

• Pela propriedade da convolução linear sabe-se que

$$y[n] = x[n] * h[n] \leftrightarrow Y(e^{j\omega}) = X(e^{j\omega})H(e^{j\omega})$$



• Um SLID pode resolvido no domínio da DTFT:



•  $H(e^{j\omega})$  é uma função complexa da variável complexa  $e^{j\omega}$  e pode ser escrita na forma retangular ou na forma polar como

$$H(e^{j\omega}) = Re\{H(e^{j\omega})\} + jIm\{H(e^{j\omega})\} =$$

$$= |H(e^{j\omega})|e^{\theta_H(\omega)}$$

• O módulo  $|H(e^{j\omega})|$  que corresponde a resposta de magnitude é calculado por

$$|H(e^{j\omega})| = \sqrt{Re\{H(e^{j\omega})\}^2 + Im\{H(e^{j\omega})\}^2}$$

• A resposta de fase  $\not\sim H(e^{j\omega})$  é calculada por meio de





• A resposta de magnitude  $|H(e^{j\omega})|$  é uma função par:

$$|H(e^{j\omega})| = |H(e^{-j\omega})|$$

• A fase  $\not\sim H(e^{j\omega})$  é uma função ímpar:

$$\not \sim H\left(e^{j\omega}\right) = \theta_H(\omega) = -\not \sim H\left(e^{-j\omega}\right) = -\theta_H\left(\omega\right)$$

# Resposta de um SLID à uma entrada senoidal em regime permanente

• Considere a sequência de comprimento infinito como entrada do SLID:  $x[n] = cos(\omega_0 n)$ 

$$y[n] = T\{x[n]\} = T\{\cos(\omega_0 n)\} = T\left\{\frac{1}{2}e^{j\omega_0 n} + \frac{1}{2}e^{-j\omega_0 n}\right\}$$

$$= \frac{1}{2}T\{z^n + z^{-n}\}\Big|_{z=e^{j\omega_0}} = \frac{1}{2}T\{z^n\}\Big|_{z=e^{j\omega_0}} + \frac{1}{2}T\{z^n\}\Big|_{z=e^{-j\omega_0}}$$

$$= \frac{1}{2}H(z)z^n\Big|_{z=e^{j\omega_0}} + \frac{1}{2}H(z)z^n\Big|_{z=e^{-j\omega_0}}$$

### Resposta de um SLID à uma entrada senoidal em regime permanente

• Fazendo  $z = e^{j\omega_0}$ :

$$y[n] = \frac{1}{2} |H(e^{j\omega_0})| e^{j\theta_H(\omega_0)} e^{j\omega_0 n} + \frac{1}{2} |H(e^{-j\omega_0})| e^{-j\theta_H(\omega_0)} e^{-j\omega_0 n} = |H(e^{j\omega_0})| \frac{e^{j(\omega_0 n + \theta_H(\omega_0))} + e^{-j(\omega_0 n + \theta_H(\omega_0))}}{2} = |H(e^{j\omega_0})| \cos(\omega_0 n + \theta_H(\omega_0))$$

### Função de transferência de um SLID

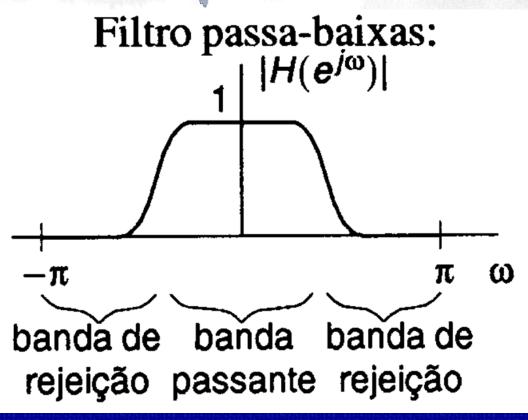
• Observe que  $H(e^{j\omega})$  é da forma:

$$H(e^{j\omega}) = H(z)\Big|_{z=e^{j\omega}} = \frac{Y(e^{j\omega})}{X(e^{j\omega})}$$

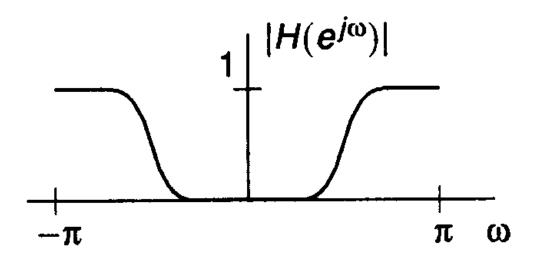
$$= \frac{b_0 + b_1 e^{-j\omega} + b_2 (e^{-j\omega})^2 + \dots + b_M (e^{-j\omega})^M}{a_0 + a_1 e^{-j\omega} + a_2 (e^{-j\omega})^2 \dots + a_N (e^{-j\omega})^N} = \frac{N(e^{j\omega})}{D(e^{j\omega})}$$

•  $H(e^{j\omega})$  ainda pode ser representada como

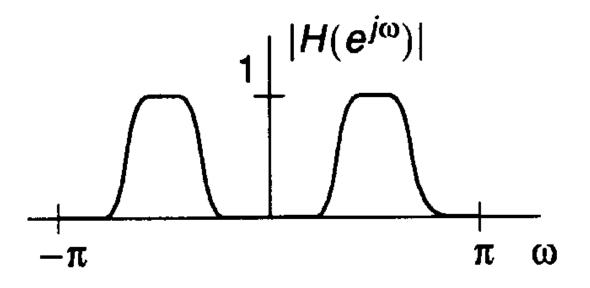
$$H(e^{j\omega}) = \frac{N(e^{j\omega})}{D(e^{j\omega})} = \frac{Re\{N(e^{j\omega})\} + jIm\{N(e^{j\omega})\}}{Re\{D(e^{j\omega})\} + jIm\{D(e^{j\omega})\}}$$
$$= \frac{|N(e^{j\omega})|e^{j\theta_N(\omega)}}{|D(e^{j\omega})|e^{j\theta_D(\omega)}} = \frac{|N(e^{j\omega})|}{|D(e^{j\omega})|}e^{j(\theta_N(\omega) - \theta_D(\omega))}$$



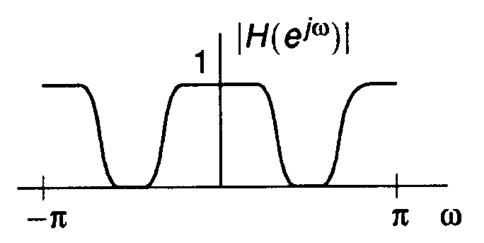
#### Filtro passa-altas:



#### Filtro passa-faixa:



#### Filtro rejeita-faixa:



•  $N(e^{j\omega})$  pode ser escrito na forma fatorada como:

$$N(e^{j\omega}) = 0 \Rightarrow (1 - z_1 e^{-j\omega})(1 - z_2 e^{-j\omega}) \dots (1 - z_M e^{-j\omega})$$

$$z_r$$
,  $r = 1, 2, ..., M$  são os zeros de  $H(z)$ .

• Analogamente,  $D(e^{j\omega})$  pode ser escrito como:

$$D(e^{j\omega}) = 0 \Rightarrow (1 - p_1 e^{-j\omega})(1 - p_2 e^{-j\omega}) \dots (1 - p_N e^{-j\omega})$$
  
 $z_k, \quad k = 1, 2, \dots, N \text{ são os polos de } H(z).$ 



•  $H(e^{j\omega})$  pode ser representada também na forma compacta

$$H(e^{j\omega}) = \frac{N(e^{j\omega})}{D(e^{j\omega})} = \frac{b_0}{a_0} \frac{\prod_{r=1}^{M} (1 - z_r e^{-j\omega})}{\prod_{k=1}^{N} (1 - p_k e^{-j\omega})}$$

• Podemos rescrever  $H(e^{j\omega})$  multiplicando no numerador e no denominador por  $e^{j\omega N}$  e por  $e^{j\omega M}$ .

$$H(e^{j\omega}) = \frac{N(e^{j\omega})}{D(e^{j\omega})} = \frac{b_0}{a_0} \frac{\prod_{r=1}^{M} (1 - z_r e^{-j\omega})}{\prod_{k=1}^{N} (1 - p_k e^{-j\omega})} \frac{e^{j\omega N}}{e^{j\omega N}} \frac{e^{j\omega M}}{e^{j\omega M}}$$

$$H(e^{j\omega}) = \frac{b_0}{a_0} e^{j\omega(N-M)} \frac{\prod_{r=1}^{M} (e^{j\omega} - z_r)}{\prod_{k=1}^{N} (e^{j\omega} - p_k)}$$

• Resposta de magnitude na forma fatorada pode ser postulada na forma

$$|H(e^{j\omega})| = \frac{|N(e^{j\omega})|}{|D(e^{j\omega})|} = \left|\frac{b_0}{a_0}\right| \frac{\prod_{r=1}^M |e^{j\omega} - z_r|}{\prod_{k=1}^N |e^{j\omega} - p_k|}$$

• A resposta de fase também pode ser obtida a partir da forma fatorada

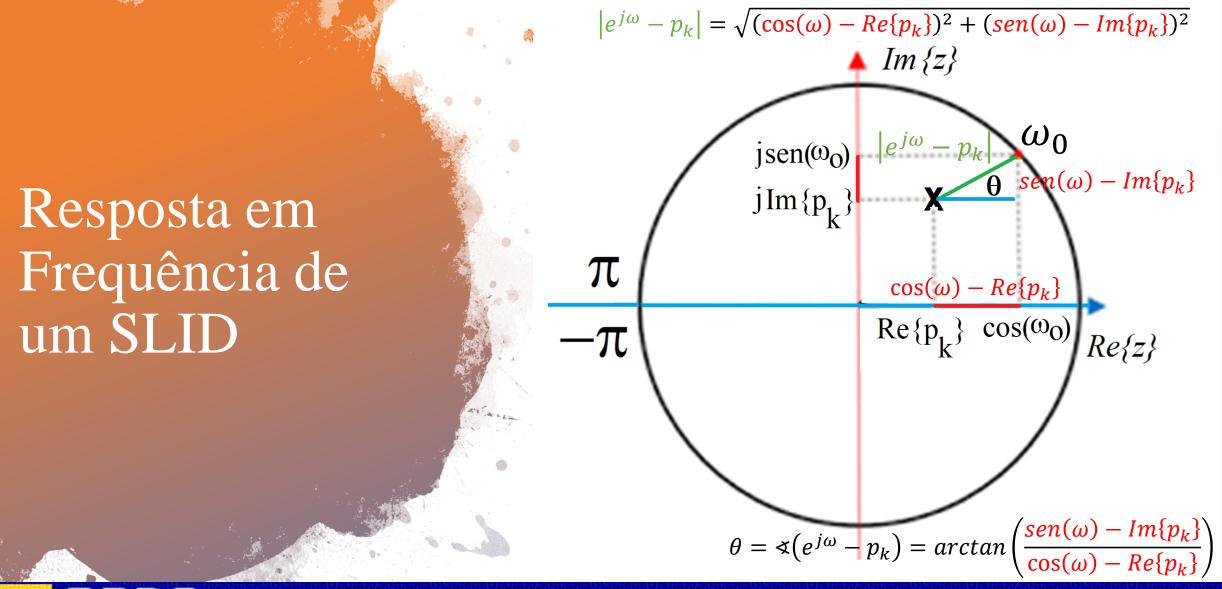
$$\angle H(e^{j\omega}) = \angle \left(\frac{b_0}{a_0}\right) + \omega(N-M) + \sum_{r=1}^{M} \angle \left(e^{j\omega} - z_r\right) - \sum_{k=1}^{N} \angle \left(e^{j\omega} - p_k\right)$$

- Desenvolvendo um termo do denominador de  $H(e^{j\omega})$  para o polo  $p_k$   $e^{j\omega} p_k = \cos(\omega) j \sin(\omega) (Re\{p_k\} + j Im\{p_k\}) = \cos(\omega) Re\{p_k\} j \{\sin(\omega) Im\{p_k\}\}$
- Calculando o módulo e a fase do termo

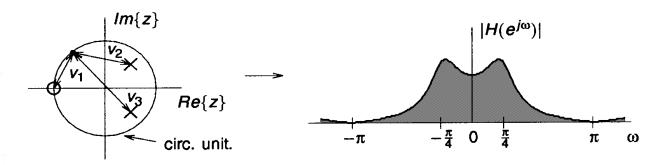
$$\begin{aligned} \left| e^{j\omega} - p_k \right| &= \sqrt{(\cos(\omega) - Re\{p_k\})^2 + (sen(\omega) - Im\{p_k\})^2} \\ & \not \sim \left( e^{j\omega} - p_k \right) = \arctan\left( \frac{sen(\omega) - Im\{p_k\}}{\cos(\omega) - Re\{p_k\}} \right) \end{aligned}$$



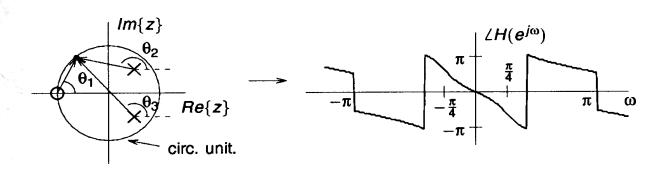
• Interpretação gráfica.



• Resposta em frequência a partir de diagrama de polos e zeros



$$|H(e^{j\omega})| = \left|\frac{b_0}{a_0}\right| \frac{|v_1|}{|v_2||v_3|}$$



$$|H(e^{j\omega})| = \angle\left(\frac{b_0}{a_0}\right) + \omega + \theta_1 - \theta_2 - \theta_3$$

### Resposta em frequência em deciBeis

• A resposta de magnitude em frequência em deciBeis (Hendrik Wade Bode: 1905 – 1982) é definida como

$$|H(e^{j\omega})|_{dB} = 20 \log_{10} |H(e^{j\omega})|$$
  
=  $20 \log_{10} |N(e^{j\omega})| - 20 \log_{10} |D(e^{j\omega})|$ 

### Resposta em frequência em deciBeis

• Aplicando a definição de decibéis em  $H(e^{j\omega})$  na forma fatorada resulta:

$$|H(e^{j\omega})|_{dB}$$

$$= 20 \left\{ \log_{10} \left| \frac{b_0}{a_0} \right| + \sum_{r=1}^{M} \log_{10} |e^{j\omega} - z_r| - \sum_{k=1}^{N} \log_{10} |e^{j\omega} - p_k| \right\}$$

# Resposta em frequência em deciBeis

•  $|H(e^{j\omega})|_{dB}$  pode ser representada como:

$$|H(e^{j\omega})|_{dB}$$

$$= 20 \log_{10} \left| \frac{b_0}{a_0} \right|$$

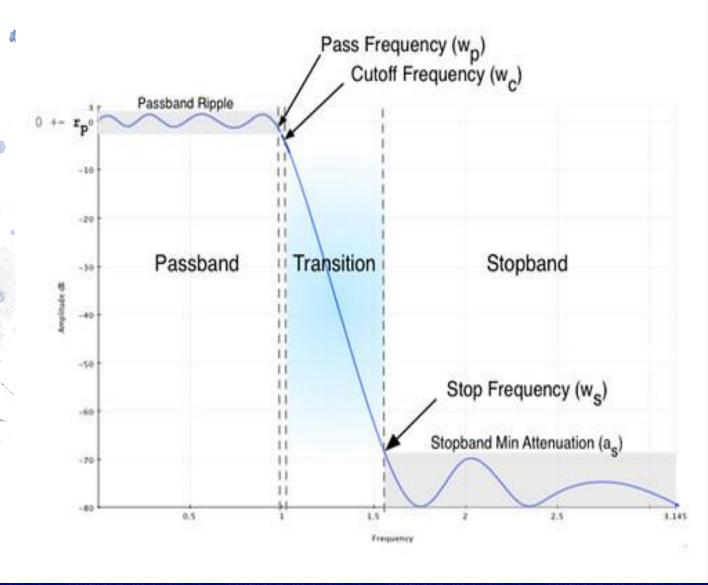
$$+20\sum_{n=0}^{\infty}\log_{10}\sqrt{(\cos(\omega)-Re\{z_{r}\})^{2}+(sen(\omega)-Im\{z_{r}\})^{2}}$$

$$-20\sum_{k=1}^{N}\log_{10}\sqrt{(\cos(\omega)-Re\{p_{k}\})^{2}+(sen(\omega)-Im\{p_{k}\})^{2}}$$



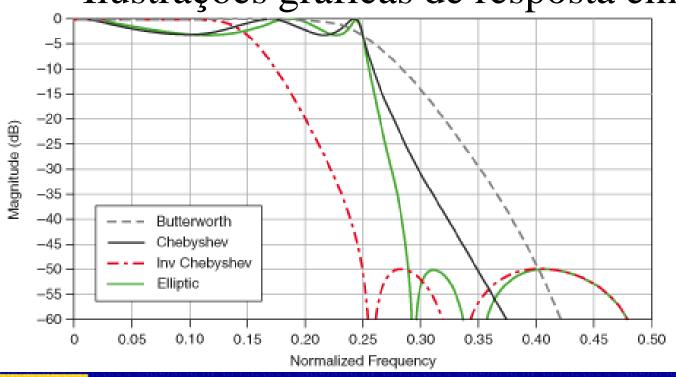
#### • Filtro digital

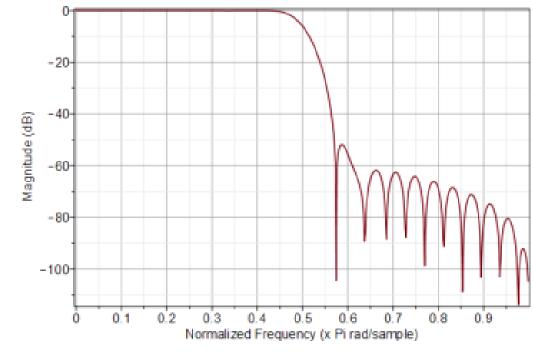
Resposta em frequência em deciBeis



### Resposta em frequência em deciBeis

• Ilustrações gráficas de resposta em frequência de filtros digitais







#### Exercício 5.5

• Determinar a resposta em frequência para a média móvel para N=5. Determine o diagrama de polos e zeros

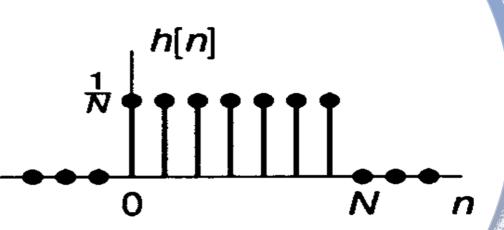
Média móvel: 
$$y[n] = \frac{1}{N} \sum_{k=0}^{N-1} x[n-k]$$

• Tomando a transformada z da média móvel e obtendo a função de transferência, resulta:

$$H(z) = \frac{Y(z)}{X(z)} = \frac{1}{N}(1 + z^{-1} + \dots + z^{-N+1})$$

• Fazendo  $H(z)|_{z=e^{j\omega}}=H(e^{j\omega})$  obtem-se

$$H(e^{j\omega}) = \frac{1}{N} \left( 1 + e^{-j\omega} + \dots + e^{-j\omega(N+1)} \right)$$



- Existe outras solução no qual se implementa a média móvel de forma recursiva.
- Observe que *h*[*n*] pode ser escrita como uma combinação linear de degraus unitários, na forma:

$$h[n] = \frac{1}{N}(u[n] - u[n - N + 1]) \leftrightarrow H(z) = \frac{1}{N} \left( \frac{1}{1 - z^{-1}} - \frac{z^{-N}}{1 - z^{-1}} \right)$$

• A DTFT de  $H(e^{j\omega})$  pode ser obtida fazendo  $H(z)|_{z=e^{j\omega}}$ 

$$H(z)\Big|_{z=e^{j\omega}} = \frac{1}{N} \frac{1-z^{-N}}{1-z^{-1}}\Big|_{z=e^{j\omega}} \leftrightarrow H(e^{j\omega}) = \frac{1}{N} \frac{1-e^{-j\omega N}}{1-e^{-j\omega}}$$

• Multiplicando  $H(e^{j\omega})$  no numerador e no denominador por  $e^{j\omega\frac{N}{2}}$  e por  $e^{j\frac{1}{2}\omega}$ , resulta

$$H(e^{j\omega}) = \frac{1}{N} \frac{1 - e^{-j\omega N}}{1 - e^{-j\omega}} \frac{e^{j\omega \frac{N}{2}} e^{j\frac{1}{2}\omega}}{e^{j\omega \frac{N}{2}} e^{j\frac{1}{2}\omega}} = \frac{1}{N} \frac{e^{j\omega \frac{N}{2}} - e^{-j\omega \frac{N}{2}}}{e^{j\frac{1}{2}\omega}} \frac{e^{j\frac{1}{2}\omega}}{e^{j\omega \frac{N}{2}}}$$

•  $H(e^{j\omega})$  pode ser expressa como:

$$H(e^{j\omega}) = \frac{1}{N} \frac{\left(e^{j\omega\frac{N}{2}} - e^{-j\omega\frac{N}{2}}\right)/2j}{\left(e^{j\frac{1}{2}\omega} - e^{-j\frac{1}{2}\omega}\right)/2j} e^{-j\omega\frac{N-1}{2}}$$
$$= \frac{1}{N} \frac{sen\left(\frac{N}{2}\omega\right)}{sen\left(\frac{1}{2}\omega\right)} e^{-j\omega\frac{N-1}{2}}$$

• A resposta de magnitude pode ser escrita como

$$|H(e^{j\omega})| = \frac{1}{N} \left| \frac{sen(\frac{N}{2}\omega)}{sen(\frac{1}{2}\omega)} \right|$$

• A resposta de fase é dada por

$$= -\arctan\left\{\tan\left(\omega\frac{N-1}{2}\right)\right\}$$

$$= -\omega \frac{N-1}{2}$$
 (fase estritamente linear)



• Atraso de grupo, definição:

$$Tg(\omega) \equiv -\frac{\partial \theta_H(\omega)}{\partial \omega}$$

• Calculando o atraso de grupo para o exemplo dado

$$Tg(\omega) = -\frac{\partial}{\partial \omega} \left\{ -\omega \frac{N-1}{2} \right\} = \frac{N-1}{2} \ amostras$$

• Zeros de  $H(e^{j\omega})$ 

$$|H(e^{j\omega})| = \frac{1}{N} \left| \frac{sen\left(\frac{N}{2}\omega\right)}{sen\left(\frac{1}{2}\omega\right)} \right| = 0, então \left| sen\left(\frac{N}{2}\omega\right) \right| = 0$$

• Tem-se a condição de contorno

$$\omega \frac{N}{2} = k\pi \Longrightarrow \omega = k \frac{2\pi}{N} \to frequencia\ dos\ zeros\ de\ H(e^{j\omega})$$



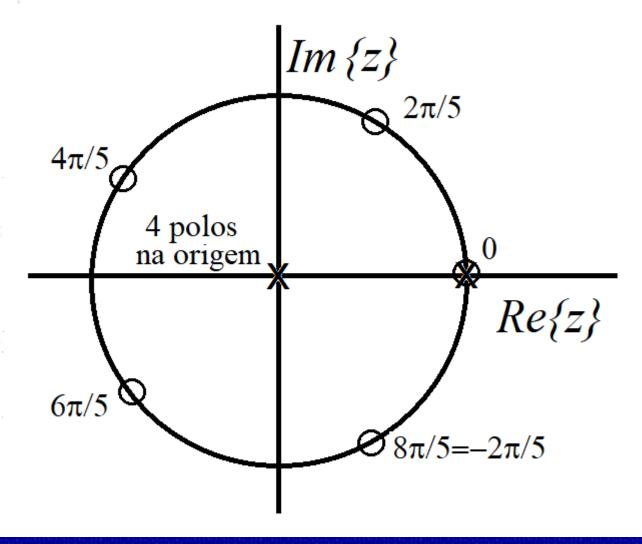
Observe que

$$H(z) = \frac{1}{N} \frac{1 - z^{-N}}{1 - z^{-1}} \frac{z^{N}}{z^{N}} = \frac{1}{N} \frac{z^{N} - 1}{z^{N-1}(z - 1)}$$

• Fazendo N = 5, obtemos

$$H(z) = \frac{1}{5} \frac{z^5 - 1}{z^4(z - 1)} \qquad \omega = k \frac{2\pi}{5} \rightarrow zeros \ de \ H(e^{j\omega})$$

 Configuração de polos e zeros para a média móvel com N = 5.



 A resposta de Magnitude e de fase da média móvel com N = 5 pode ser postada como ilustrado a seguir

